

Na BR-040 em Conselheiro Lafaiete, 1 em cada 4 acidentes é batida de cruzamento: 2,8 vezes a média de Minas

De janeiro de 2021 a agosto de 2026, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 499 acidentes na BR-040 em Lafaiete. Em 129 deles (26%), os veículos se bateram de lado, em cruzamento, retorno ou acesso. Nas rodovias federais de Minas, a parcela é de 9,3%. Em 2026, caiu para 19%, mas ainda é quase o dobro da média do estado.

Crime Brasil · Análise de dados · Outubro de 2026 · Dados da PRF até agosto de 2026

A BR-040 atravessa Lafaiete e mistura o trânsito de estrada com o da cidade. Os dados da PRF mostram o resultado. Em estrada aberta, o acidente típico é a saída de pista. Em Lafaiete, o acidente mais comum é outro: a batida de cruzamento, que a PRF chama de colisão transversal. Ela aparece em 26% dos casos, contra 9,3% no estado.

26%

dos acidentes na BR-040 em Lafaiete são batidas de cruzamento: 129 de 499, de jan. de 2021 a ago. de 2026. Minas: 9,3%

78%

dessas batidas vêm de três erros: entrar na pista sem olhar, conversão proibida e retorno proibido (101 de 129)

28%

das mortes foram atropelamentos (11 de 39). Eles são só 8% dos acidentes. Em Minas, são 14% das mortes

1

morte de jan. a ago. de 2026, contra 8 no mesmo período de 2025. Os acidentes quase não mudaram: 63 contra 67

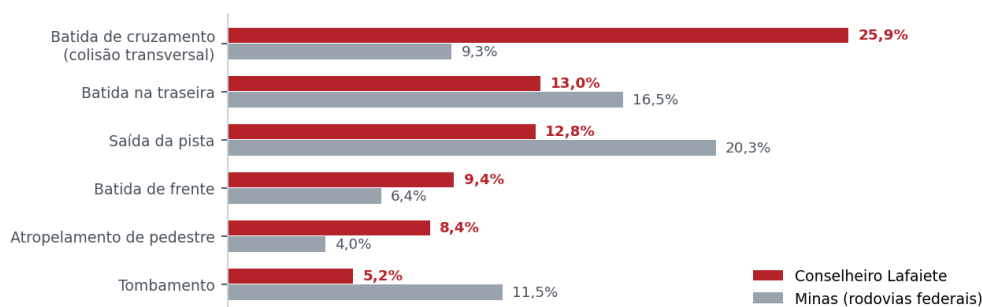
O que já se sabia, e o que os números acrescentam

Em 1º de julho de 2025, o jornal Estado de Minas publicou que Lafaiete e Congonhas concentravam colisões transversais e atropelamentos na BR-040, com dados da PRF de 2020 a 2024. A reportagem citou retornos perigosos, conversões proibidas e falta de travessias para pedestres. A concessionária EPR Via Mineira respondeu que restaurou as passarelas de Lafaiete e que o contrato prevê oito novas. Disse também que a duplicação em Congonhas deve começar em 2026.

A reportagem não traz o total de acidentes por cidade. Este recorte faz essa conta, compara com o resto de Minas e inclui 2026.

O acidente típico é no cruzamento, não na estrada

De janeiro de 2021 a agosto de 2026, a PRF registrou 499 acidentes na BR-040 em Lafaiete: 39 mortos, 188 feridos graves e 484 feridos leves. A batida de cruzamento lidera, com 129 casos (25,9%). Nas rodovias federais de Minas, são 4.736 casos em 50.809 acidentes (9,3%). A diferença é de 2,8 vezes.



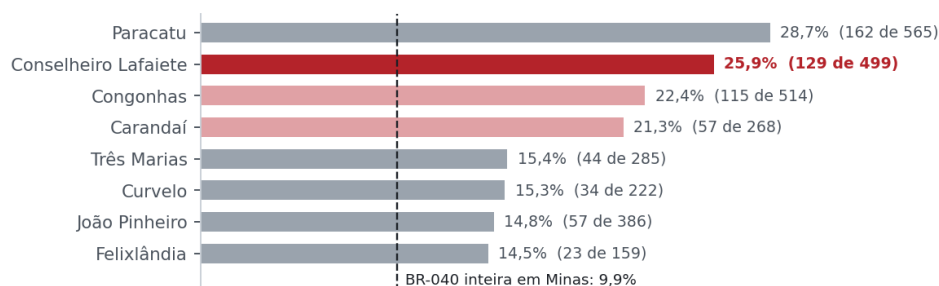
Tipos de acidente em Conselheiro Lafaiete e nas rodovias federais de Minas, em % do total, janeiro de 2021 a agosto de 2026. Lafaiete: 499 acidentes. Minas: 50.809, incluindo Lafaiete. Os seis tipos mais comuns em Lafaiete, mais o tombamento. Fonte: PRF; cálculo Crime Brasil.

Lafaiete tem menos saída de pista (12,8% contra 20,3%) e menos tombamento (5,2% contra 11,5%). São os acidentes de estrada aberta. A PRF também marcou 45% dos acidentes de Lafaiete como em local de uso urbano do solo. No resto de Minas, a parcela é de 30%.

Em Lafaiete, a BR-040 se comporta como uma avenida: o acidente mais comum é a batida de cruzamento.

A região inteira repete o padrão

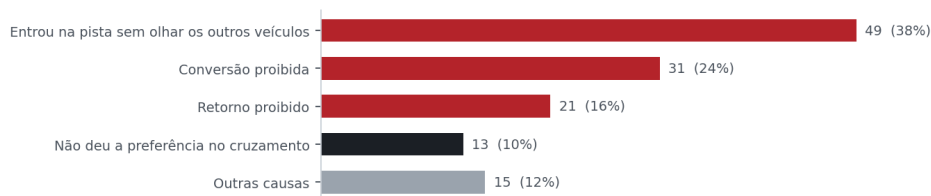
Olhamos as cidades com 100 acidentes ou mais na BR-040 em Minas. São 25. Lafaiete é a segunda em parcela de batidas de cruzamento (25,9%), atrás só de Paracatu (28,7%). Congonhas é a terceira (22,4%) e Carandaí é a quarta (21,3%). Cristiano Ottoni, na mesma rodovia, tem 12,5% (17 de 136). Na BR-040 inteira em Minas, a parcela é de 9,9% (1.018 de 10.308).



Parcela de batidas de cruzamento entre os acidentes da BR-040, por cidade, janeiro de 2021 a agosto de 2026. As oito cidades com maior parcela, entre as 25 com 100 acidentes ou mais. Entre parênteses: batidas de cruzamento de total de acidentes. Fonte: PRF; cálculo Crime Brasil.

Por que bate: entrar na pista e virar onde não pode

A PRF anota a causa de cada acidente. Das 129 batidas de cruzamento em Lafaiete, 49 foram de motoristas que entraram na pista sem olhar os outros veículos (38%). Outras 31 foram conversão proibida (24%) e 21 foram retorno proibido (16%). Juntas, essas três causas somam 101 casos, ou 78%. Outras 13 batidas (10%) vieram de quem não deu a preferência no cruzamento.



Causa das 129 batidas de cruzamento na BR-040 em Lafaiete, janeiro de 2021 a agosto de 2026. Em barras vermelhas, as três causas que somam 78%. Fonte: PRF; cálculo Crime Brasil.

Essas batidas ferem mais do que matam. Foram 194 feridos, 51 deles graves, e 2 mortes. Os feridos das batidas de cruzamento são 29% de todos os feridos da BR-040 em Lafaiete (194 de 672).

O que mata é outra coisa: atropelamento e batida de frente

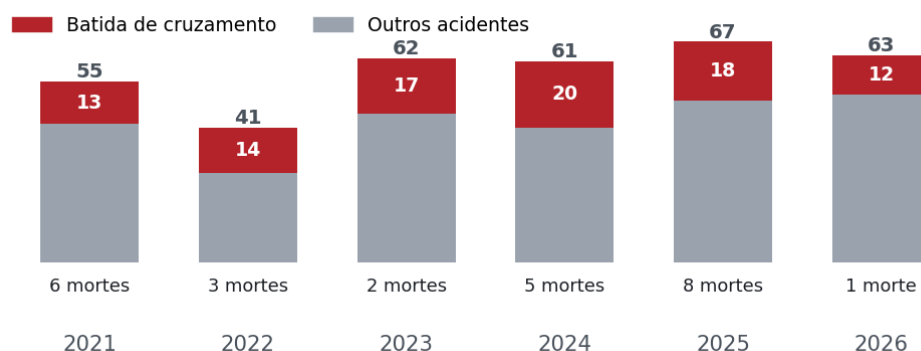
Quem morre na BR-040 em Lafaiete é, em geral, pedestre ou ocupante de carro que levou uma batida de frente. Foram 14 mortes em batidas de frente (36%) e 11 em atropelamentos (28%). Os atropelamentos são 42 acidentes, 8,4% do total. Nas rodovias federais de Minas, os atropelamentos são 4,0% dos acidentes e 13,6% das mortes (574 de 4.214).

TIPO DE ACIDENTE	ACIDENTES	FERIDOS GRAVES	MORTOS
Batida de cruzamento	129	51	2
Batida na traseira	65	15	2
Saída de pista	64	24	5
Batida lateral, mesmo sentido	54	9	1
Batida de frente	47	41	14
Atropelamento de pedestre	42	20	11
Outros tipos	98	28	4
Total	499	188	39

BR-040 em Lafaiete, janeiro de 2021 a agosto de 2026. Fonte: PRF; cálculo Crime Brasil.

2026: quase o mesmo número de acidentes, bem menos mortes

De janeiro a agosto de 2026, a PRF registrou 63 acidentes em Lafaiete, contra 67 no mesmo período de 2025. As batidas de cruzamento foram 12, contra 18. A parcela caiu de 26,9% para 19,0%. No estado, foi de 9,6% para 10,1%. Ou seja, Lafaiete segue com quase o dobro da média de Minas.



Acidentes na BR-040 em Lafaiete, de janeiro a agosto de cada ano, e mortes no período. Em vermelho, as batidas de cruzamento. Dado de 2026 até 31 de agosto. Fonte: PRF; cálculo Crime Brasil.

As mortes foram 8 em 2025 e 1 em 2026. Em 12 meses, de setembro de 2025 a agosto de 2026, foram 3 mortes, contra 11 nos 12 meses anteriores. Mas os acidentes ficaram no mesmo nível: 94 contra 95. Com poucos casos por ano, não dá para explicar a queda de mortes. Não dá para dizer que o trecho ficou mais seguro.

O que os números pedem

Os dados mostram três coisas. A batida de cruzamento é o acidente mais comum da BR-040 em Lafaiete, e a região repete o padrão. Quase 8 em cada 10 dessas batidas vêm de entrar na pista sem olhar ou de virar onde é proibido. E o atropelamento pesa duas vezes mais nas mortes de Lafaiete do que no estado. Ficam três perguntas para a pauta: quantos retornos e acessos existem no trecho urbano; quando as oito passarelas previstas no contrato ficam prontas; e por que a taxa de atropelamento é maior que a de Minas.

Como fizemos esta análise

Base: dados abertos da PRF sobre acidentes em rodovias federais. Cada linha é um acidente. A PRF só registra acidentes nas rodovias federais, então as ruas da cidade não entram. A cidade é a que consta no registro da PRF. Na BR-040 em Lafaiete, o registro cobre cerca de 30 km de rodovia.

Período: janeiro de 2021 a agosto de 2026. Começamos em 2021 porque a PRF passou a usar uma lista de causas bem maior nesse ano (de 38 causas em 2020 para 63 em 2021), e a causa "retorno proibido" só existe a partir daí. Em 2026, comparamos janeiro a agosto com o mesmo período dos anos anteriores.

Cálculos: a parcela de batidas de cruzamento é o número de acidentes do tipo "colisão transversal" dividido pelo total de acidentes. "Minas" inclui todas as cidades com registro da PRF no estado, Lafaiete inclusive. "Mortos" e "feridos" são os que constam no registro da PRF, e podem ser menos que os do atestado de óbito (DATASUS). Este recorte não usa taxa por habitante. Com poucos casos por ano, as variações de um ano para o outro são grandes.

Fontes

1. Polícia Rodoviária Federal (PRF). Dados abertos, acidentes em rodovias federais, 2021 a agosto de 2026. gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos
2. Estado de Minas. "O risco do cruzamento da pressão urbana com a falta de estrutura da BR-040", reportagem de Mateus Parreiras, 01/07/2025. em.com.br/gerais/2025/07/7188113-o-risco-do-cruzamento-da-pressao-urbana-com-a-falta-de-estrutura-da-br-040.html

Crime Brasil reúne e cruza dados oficiais de segurança, saúde e justiça de todo o país. Esta análise usa apenas dados públicos. <https://www.crimebrasil.com.br/>